

REGIÃO METROPOLITANA SALVADOR

salvador@grupostar.com.br

COVID-19 Leo Prates alerta país para
alta de casos da doença em crianças

 coronavirus.atarde.com.br

COVID-19 Orla da Barra até Ondina será interditada, praças serão fechadas, e bares em Itapuã e Rio Vermelho só até oh

PREFEITURA APERTA O CERCO CONTRA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO ANO NOVO

JANE FERNANDES

Dar um mergulho no mar na primeira hora de um novo ano é uma tradição cultivada pela jornalista Litiane Oliveira, 41 anos, desde os 16. Este ano, mesmo morando a poucos metros da praia, ela não poderá manter seu ritual particular, pois toda a orla da Barra estará totalmente interditada. A chegada de 2021 encontrará as praças Cairu, Castro Alves e Municipal inacessíveis, e não contará com eventos festivos, tudo para evitar aglomerações e conter a transmissão da Covid-19.

De acordo com o diretor da Guarda Civil Municipal (GCM), Maurício Lima, o acesso à praia e aos calçadões será vetado a visitantes e moradores no trecho entre o antigo Clube Espanhol e o Porto da Barra. O acesso de veículos será controlado pela Transalvador, sendo permitido apenas para moradores. Ele explica que gradis serão usados para bloquear o acesso à orla a partir das 17 horas, e as praias estarão fechadas com tapumes.

Gaticha radicada em Salvador, Litiane conta que lamenta não poder tomar o banho de mar logo após felicitar amigos, como fez ano passado, no Porto da Barra, mas considera a medida necessária. "A gente até estava preocupada, no sentido de achar que podia ficar muito cheio por aqui. Mesmo que a gente nem vá descer, se precisa ir mais cedo buscar alguma coisa na rua já podia encontrar aquele tumulto", comenta a jornalista, que mora com a mãe, de 71 anos.

Por conta da queima de fogos que será realizada no Terminal Marítimo, os pontos de observação considerados mais atrativos também serão fechados: as praças Cairu, Castro Alves e Municipal. Lima acrescenta que



Praia do Porto da Barra, em Salvador, foi disputada por banhistas em manhã de sol forte, no último sábado



Moradora da Barra, Litiane vai virar o ano em casa

nos demais locais com queima de fogos, não divulgados pela prefeitura, a Guarda também estará presente, de forma a poder orientar a população caso ocorram aglomerações.

A GCM integra a força-tarefa coordenada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), que atuará diretamente na fiscalização de estabelecimentos. Na orla da Barra, nenhum bar ou restaurante poderá funcionar após o fechamento dos acessos, explica o titular da pasta, Sérgio Guanabara.

O secretário ressalta que além da Barra e das praças

citadas pela GCM, a força-tarefa terá cerca de 500 pessoas atuando em toda a orla e também na região do subúrbio. Nos bairros do Rio Vermelho e Itapuã, onde bares estão proibidos de vender bebidas para pessoas que estejam em pé até o dia 31, haverá a fiscalização do cumprimento desse decreto, que permite o funcionamento dos estabelecimentos até a meia-noite.

Integrantes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) também integram o grupo, que vem atuando nos últimos meses na promoção do respeito às regras de controle da pan-

500

agentes municipais, entre servidores da Guarda Civil, Sedur e Semop, integram a força-tarefa responsável pela fiscalização de praias, praças, e possíveis locais de festas e concentração

demia, ressalta Guanabara. De forma específica, a Semop vai atuar para coibir a presença de ambulantes nas áreas bloqueadas e também que realizem a venda de bebidas no Rio Vermelho e Itapuã, evitando "eventos" espontâneos que estejam gerando aglomerações nas calçadas e ruas.

Estado

Em decreto válido até o dia 4 de janeiro de 2021, o governo estadual proibiu a realização de shows e festas, públicas ou privadas, com qualquer número de participantes. Em vídeo postado em suas redes sociais e também exibido em emissoras de TV, o governador Rui Costa afirma: "já determinei às nossas forças policiais o máximo de rigor para impedir a realização de festas, na capital e no interior".

Procurada por A Tarde para fornecer mais informações sobre a estratégia de atuação na noite da virada, a Polícia Militar (PM) não deu retorno até o fechamento dessa reportagem.

De acordo com Sérgio Guanabara, a Sedur está em contato permanente com o setor de inteligência da PM e conjuntamente estão buscando identificar possíveis festas clandestinas que estejam sendo divulgadas em redes sociais e aplicativos de mensagens, para impedir a realização.

'O protocolo é não ter festa', diz especialista da Sesab

"O protocolo é não ter festa, não ter aglomeração", defende a coordenadora do Centro de Operações de Emergência em Saúde no Enfrentamento da Covid da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), Isabel Marçilio. Ela classifica como uma irresponsabilidade que estabelecimentos e também pessoas realizem festejos de final de ano, pois o uso de máscara e a higienização contínua das mãos não oferecem segurança em situações desse tipo.

"Cobrar que convidados façam PCR antes também não serve de nada, por conta da janela para o exame dar positivo", reforça Isabel, lembrando que pessoas que



Festejos ou concentrações em praias da capital baiana este ano estão proibidos

vivem em casas diferentes não devem se reunir no Réveillon. Ela reforça que não fazer esse sacrifício agora fará com que a necessidade de distanciamento social se prolongue ainda mais. "A gente tem de voltar pa-

ra a normalidade o quanto antes", alerta.

Sobre o decreto estadual que proíbe festas e shows de qualquer tamanho, a coordenadora enfatiza que, do ponto de vista da saúde pública, ele é necessário e deveria ser cumprido automaticamente, com base no bom senso.

Plano adiado

A administradora Flávia Lessa, 38 anos, sequer consegue recordar o último Réveillon no qual não viajou, mas este ano acabou desistindo de ir para Imbassaí (litoral norte), onde já tinha alugado uma casa. O plano de uma virada com um pequeno grupo de amigos surgiu quando o número de novos casos de Covid-19 entrou em baixa, mas, diante da nova aceleração da pandemia na Bahia, ela con-

cluiu que não conseguiria relaxar.

"La ser mais uma preocupação, o tempo todo tensa", comenta.

Quando a pandemia começou, Flávia estava morando no Rio de Janeiro há cerca de um ano, mas começou a trabalhar em home office e achou melhor voltar a Salvador, onde se sentiria mais confortável para atravessar esse momento. Desde então, tem morado com a mãe, de 70 anos.

"Se estivesse sozinha, eu estaria um pouco menos preocupada, mas não mudaria muito minha relação com coisas nas quais não vejo sentido, como sentar numa mesa de bar. Acho que a gente tem de pensar no coletivo agora", defende.

JANE FERNANDES

Porto Seguro e Cairu cancelam programações

Em Porto Seguro (no sul da Bahia), onde um decreto municipal liberava grandes festas, desde que respeitado o limite de dois metros e meio de área disponível por pessoa, a determinação estadual motivou a suspensão de toda a programação, garante o secretário de Turismo, Paulo César Pereira Magalhães. "Vale a legislação que restringir mais", esclarece ele.

Mesmo sem eventos e com os cancelamentos de reservas que têm ocorrido, Magalhães acredita que a cidade deve ter bom movimento na virada do ano. Ele afirma que a prefeitura não vai fazer queima de fogos, que ocorrerá apenas em alguns hotéis, mas de forma silenciosa. Esses estabelecimentos farão jantares de Réveillon, mas sem atrações musicais.

Baixo sul

Já na Ilha de Boipeba, em Cairu, mesmo com as determinações do estado, foi preciso uma liminar da Justiça baiana para que houvesse o cancelamento da festa Mare Nye, que aconteceria entre os dias 27 de dezembro e 2 de janeiro. Proferida no dia 16, a decisão acatou um pedido do Ministério Público da Bahia. Três dias após a

determinação judicial, a página do evento inseriu um aviso de cancelamento, com informações e contatos para reembolso.

O aviso de cancelamento pessoal, a determinação estadual motivou a suspensão de toda a programação, garante o secretário de Turismo, Paulo César Pereira Magalhães. "Vale a legislação que restringir mais", esclarece ele.

mesmo sem eventos e com os cancelamentos de reservas que têm ocorrido, Magalhães acredita que a cidade deve ter bom movimento na virada do ano. Ele afirma que a prefeitura não vai fazer queima de fogos, que ocorrerá apenas em alguns hotéis, mas de forma silenciosa. Esses estabelecimentos farão jantares de Réveillon, mas sem atrações musicais.

No entanto, especialistas são unânimes em afirmar que, por conta da janela de detecção do coronavírus, testes prévios não eliminam os riscos de transmissão.

JANE FERNANDES

Mesmo sem eventos e com cancelamentos de reservas, secretário de Turismo de Porto Seguro acredita em movimento bom na virada

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEODORO SAMPÃO
CHAMADA PÚBLICA – EDITAL 001/2020. A Prefeitura de Teodoro Sampaio, estado da Bahia, publica edital que regulamenta o procedimento administrativo para cancelamento de restos a pagar. Vide Diário Oficial do município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRATAIA
PREGÃO ELETRÔNICO SPP 27/2020. Dia 11/01/2021 às 9h. Objeto: aquisição de graxa, óleos lubrificantes e conservantes tipo álcool, gasolina e óleo diesel, para o abastecimento de frota de veículos, pertencentes ou locados a esta Administração. Edital: www.comprasbr.com.br e www.ibirataia.ba.gov.br. Informações na Prefeitura. Pq. 10 de Novembro, 09, Nova Ibirataia. Tel: 7335372125 ou e-mail: licitação@ibirataia.ba.gov.br. Ibirataia/BA, 28 de janeiro de 2020. Edson Levi Ramos Meira, Preposto.

EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO S.A. – CNPJ 34.079.990/0001-01
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕESISTAS
Ficam convocados os Senhores Açõesistas da Empresa Municipal de Águas e Saneamento S.A. – EMASA, inscrita no CNPJ sob o número 34.079.990/0001-01, a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 04 de janeiro (segunda-feira), das 08h às 20h, no Sítio da EMASA S.A., situada à Rua São Vicente de Paula, 227 Centro, Itabuna/BA, a fim de deliberar sobre o seguinte pauta:

1) Relatário e Posse do Conselho de Administração da EMASA S.A.
2) Relatário e Posse do Conselho Fiscal da EMASA S.A.
3) Que ocorrer.

Itabuna/BA, 18 de dezembro de 2020.
Lúcia Araújo Lessa Presidente do Conselho de Administração da EMASA S.A.